



1ª Reunião Avaliação das Condições Hidrometeorológicas da Bacia do Rio Doce
19 de novembro de 2025

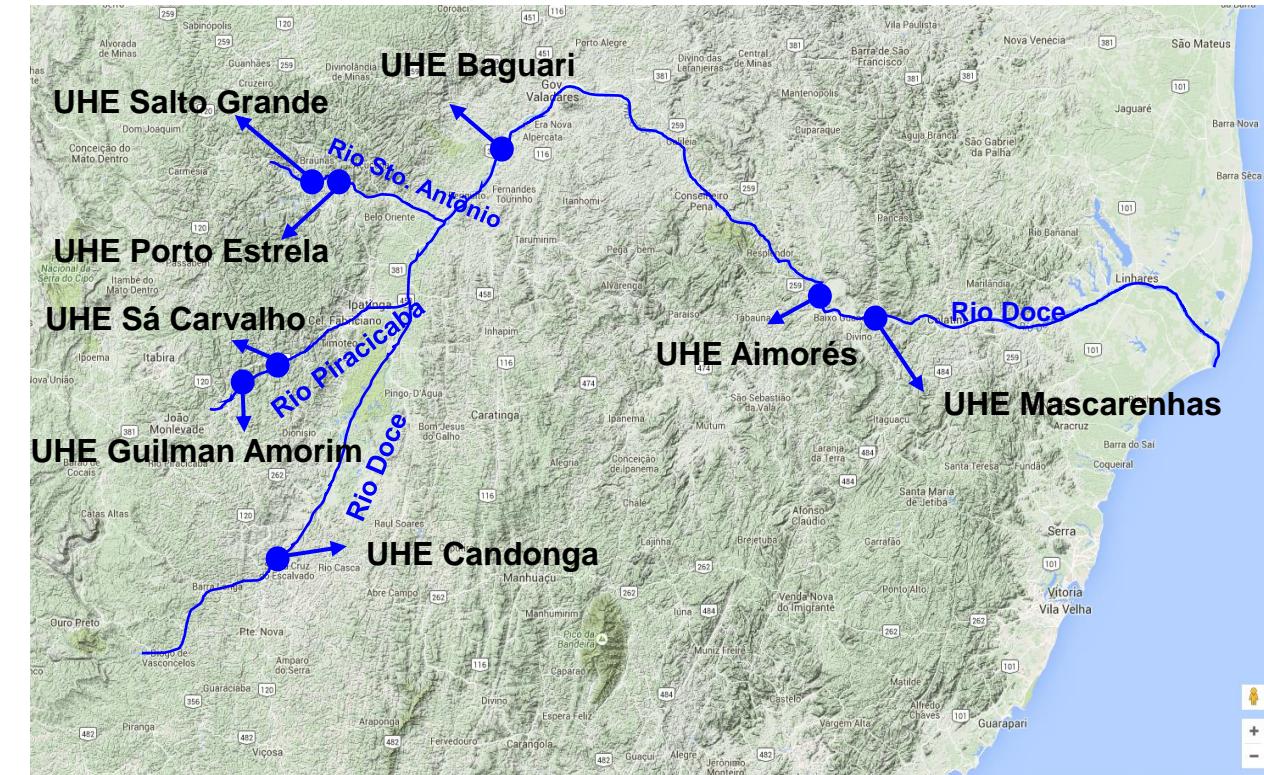
ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE

Agenda

- 1. Caracterização hidroenergética da bacia do rio Doce**
- 2. Acompanhamento da operação das usinas**
- 3. Condições hidrológicas observadas e previstas**

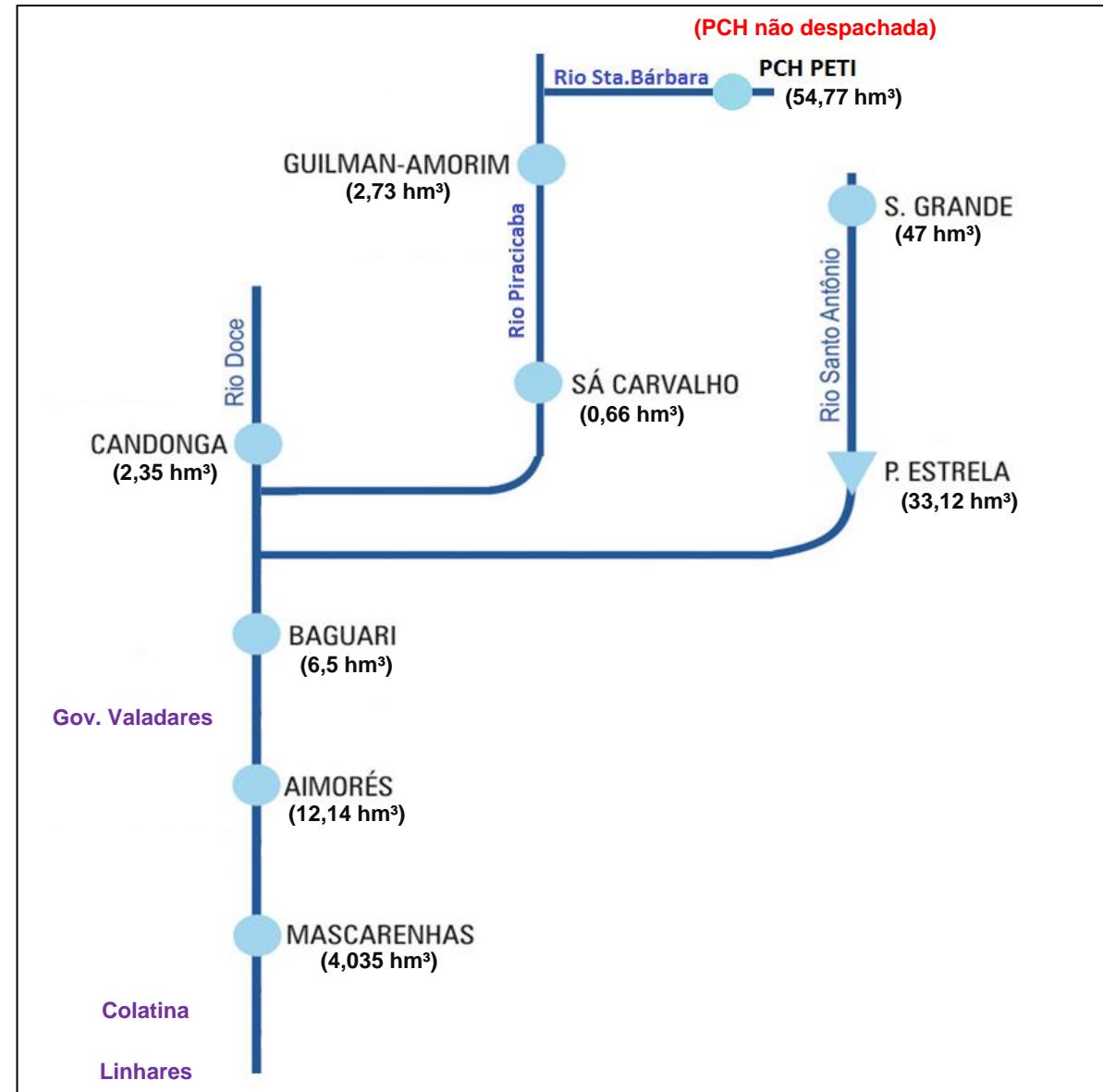
CONTEXTUALIZAÇÃO

Usinas da bacia do rio Doce despachadas de forma centralizada pelo ONS

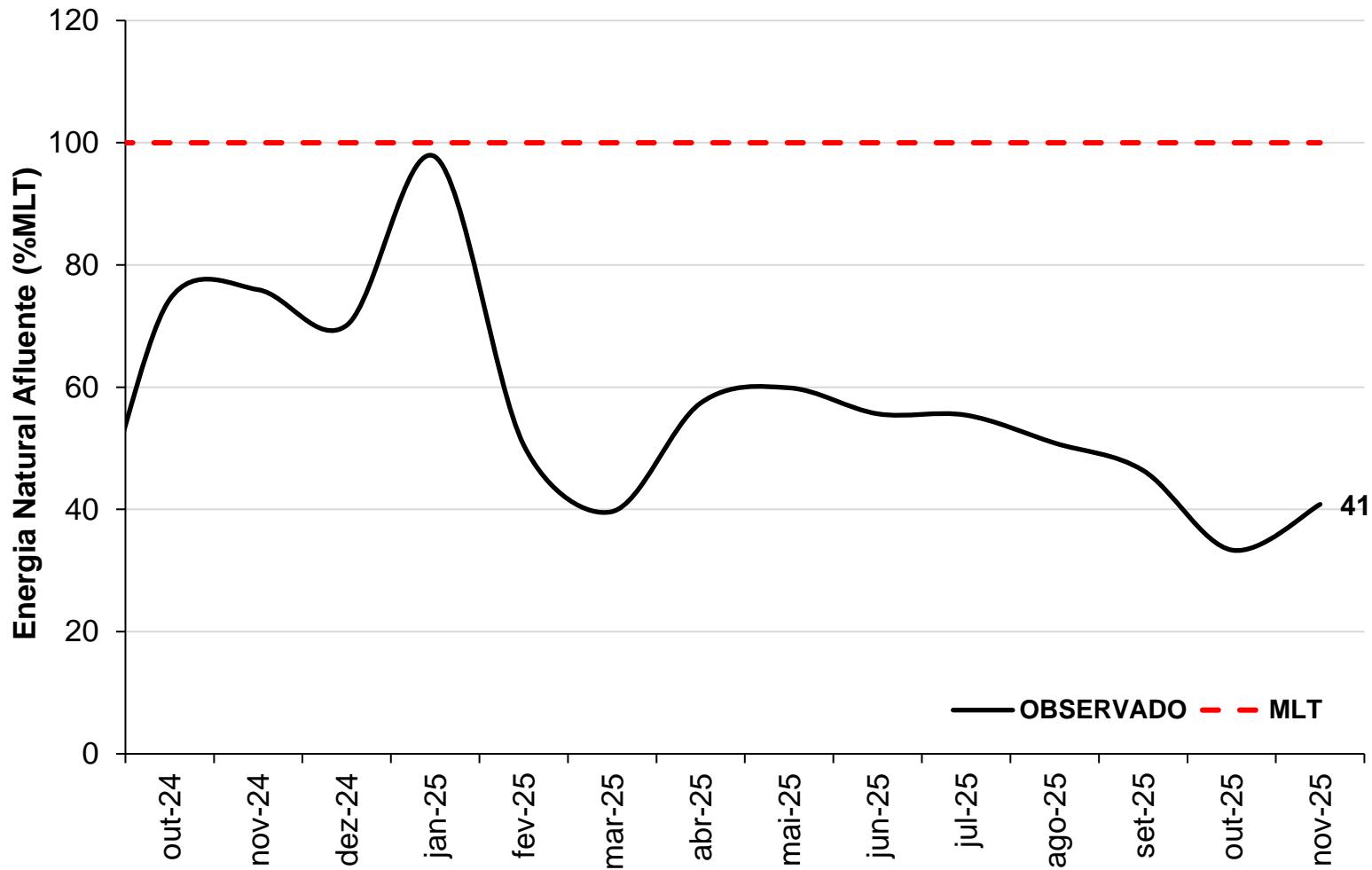


Características Gerais:

- Usinas operam a fio d'água; assim, não há reservatórios de regularização integrantes do SIN na bacia do rio Doce com capacidade de promover regularização para controle de cheias ou secas.



Energias naturais afluentes verificadas da bacia do rio Doce no período 2024-2025



ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO DAS USINAS

Operação das usinas – Rio Piracicaba

GUILM. AMORIM



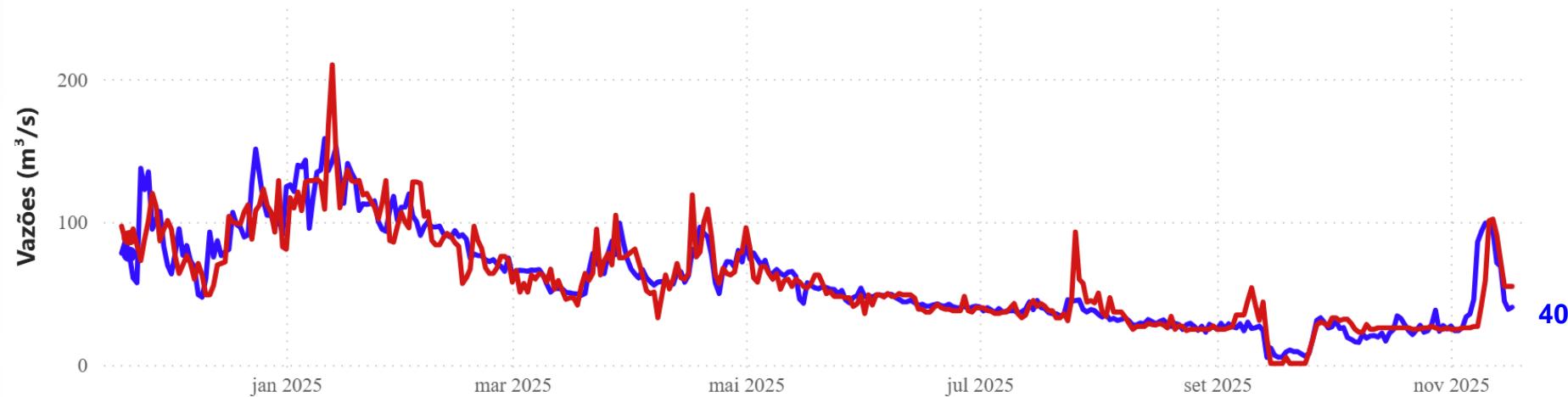
SA CARVALHO



Operação das usinas – Rio Santo Antônio

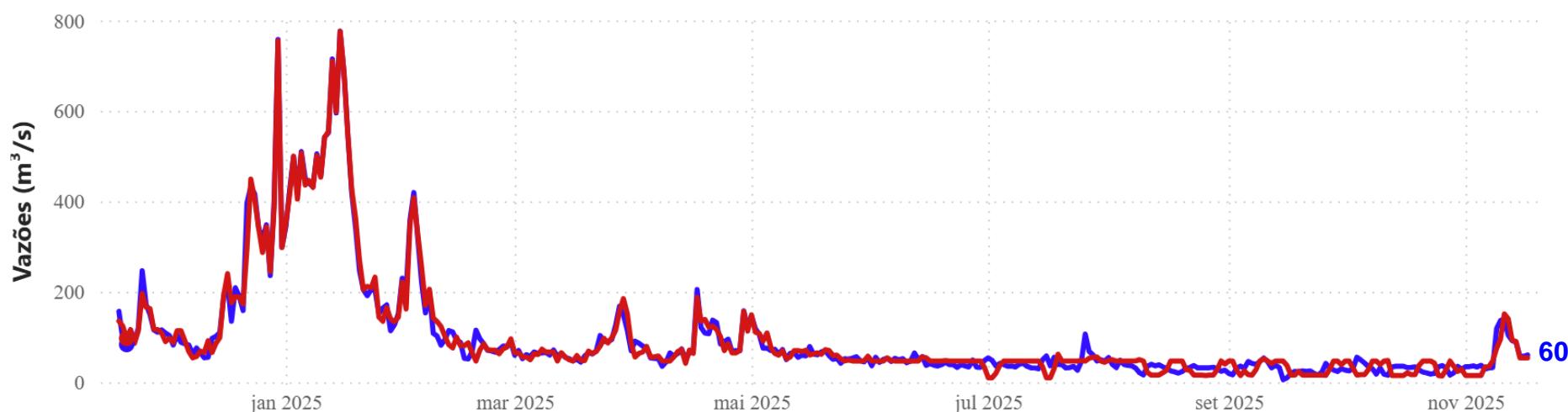
SALTO GRANDE CM

— Afluência — Defluência



PORTO ESTRELA

— Afluência — Defluência



Operação das usinas

CANDONGA

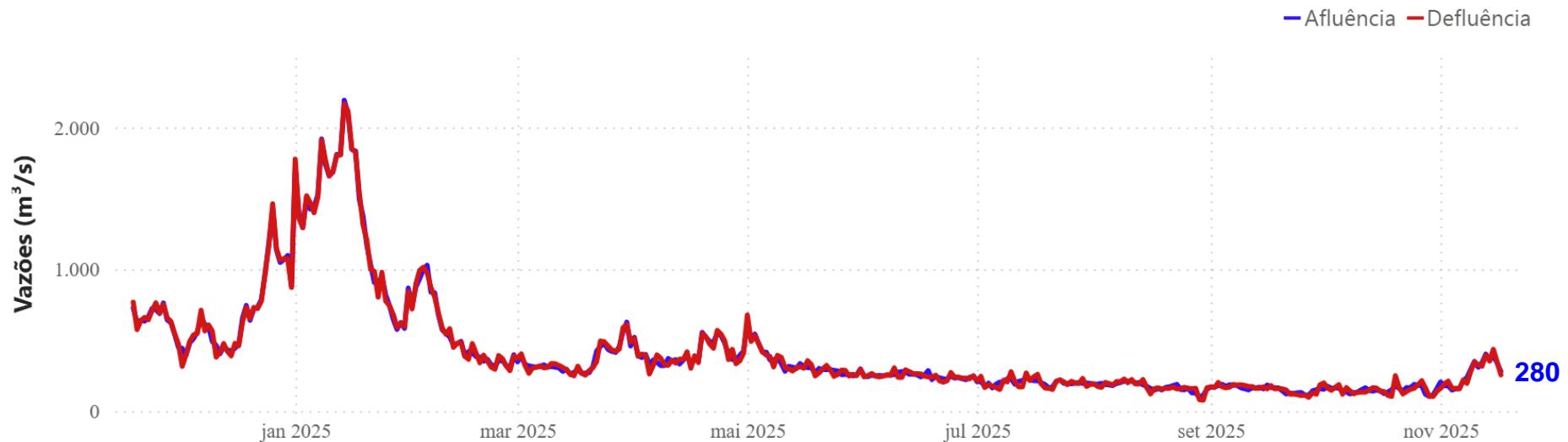


BAGUARI



Operação das usinas

AIMORES

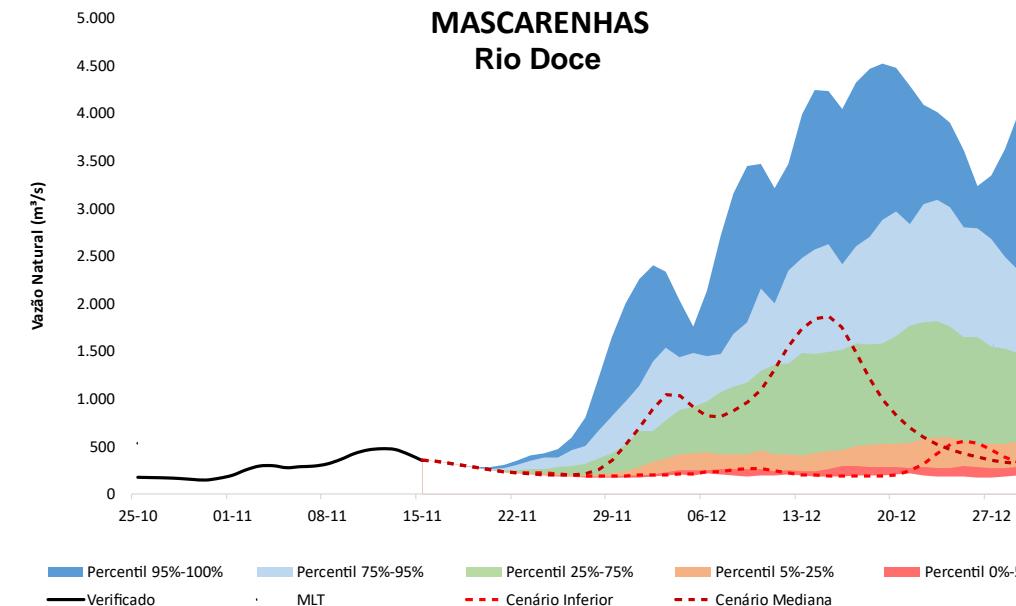
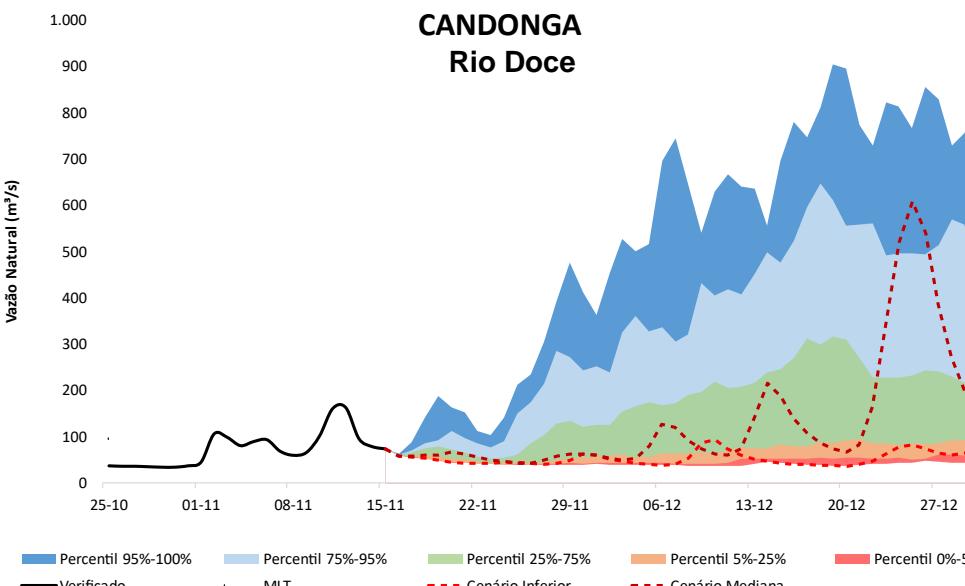
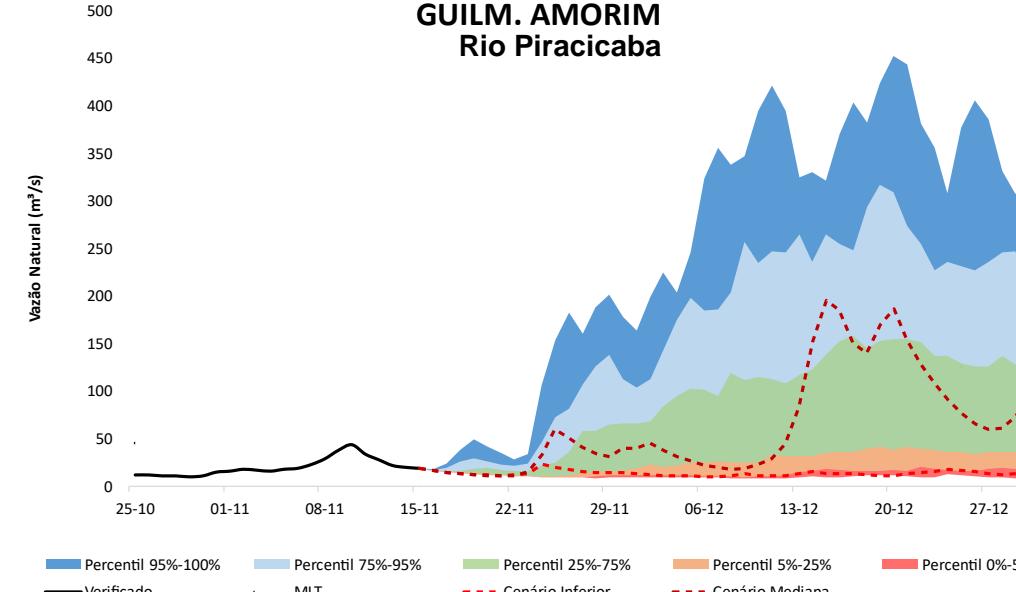
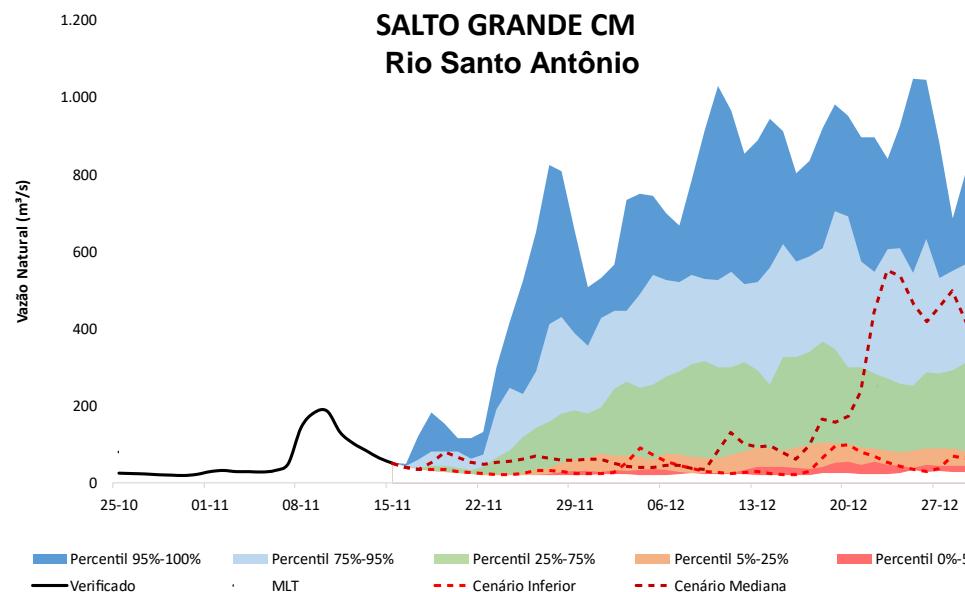


MASCARENHAS



CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS PREVISTAS

Cenários de previsão de vazão natural



Nota: Previsão a partir da chuva do modelo ECMWF.



1ª Reunião Avaliação das Condições Hidrometeorológicas da Bacia do Rio Doce
19 de novembro de 2025

ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE